

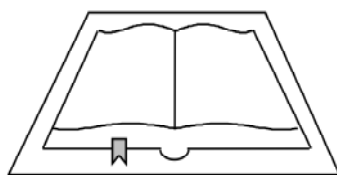
Autor: Eugênio Goudeau

O MUNDO ESPIRITUAL

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

O MUNDO ESPIRITUAL



A TEOLOGIA BÍBLICA

Um Curso Por Eugênio
Goudeau

- ME 01 - DEUS: O PAI**
- ME 02 - DEUS: O FILHO**
- ME 03 - DEUS: O ESPÍRITO SANTO**
- ME 04 - OS ANJOS DE DEUS**
- ME 05 - SATANÁS**
- ME 06 - OS DEMÔNIOS**
- ME 07 - O HOMEM**
- ME 08 - A GUERRA ESPIRITUAL**
- ME 09 - O DESTINO DOS MORTOS**
- ME 10 - O INFERNO**
- ME 11 - O CÉU**
- ME 12 - A SEGUNDA VINDA**



DEUS: O PAI

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

A palavra "teologia" vem de duas palavras gregas, "theos", que significa "Deus", e "logos", que significa "palavra" ou "doutrina". No sentido geral, teologia é o estudo completo de Deus, a Bíblia, e outros assuntos relacionados com Deus. No sentido específico, teologia significa o estudo sobre Deus, seus atributos e trabalho. Este estudo é uma breve teologia no sentido específico.

I. A Existência de Deus

A. A existência de Deus é revelada de duas maneiras:

1. Revelação Geral: A Criação - Romanos 1.20 - Pela criação podemos concluir que Deus é poderoso e divino.
2. Revelação Específica: A Palavra - Pela Palavra conhecemos a personalidade de Deus e o relacionamento que Ele gostaria de ter conosco.
 - a. *Jesus é a Palavra Viva* - João 1.14 - Jesus é o Verbo. (Hb 1.3 - Jesus é a expressão exata de Deus.)
 - b. *A Bíblia é a Palavra Escrita* - Romanos 16.25-26 - O mistério sobre os planos de Deus foi revelado por meio das Escrituras. (2 Tm 3.14-17)

B. É pela fé que aceitamos a existência de Deus.

1. A fé é a certeza e a convicção da existência e do poder de Deus. - Hebreus 11.1-3, 6
2. A fé vem pela Palavra. - Romanos 10.17

II. A Natureza de Deus

- A. Deus é Único - Isaías 43.10-13 - Existe somente um Deus! Não existe outro! (Dt 6.4; Is 44.6,8; 45.5-6)
- B. Deus é Trino - 2 Coríntios 13.13 - Como uma árvore é composta de raízes, tronco, e ramos, Deus também é composto de três partes iguais: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não existe competição entre os três. A divindade do Filho e do Espírito Santo será demonstrada nos próximos estudos. (Mt 28.19)
- C. Deus é Espírito - João 4.24 - Deus é espírito e é invisível. Ele não existe na forma humana. Deus não tem carne nem sangue. (1 Rs 8.27; At 17.23-29; 1 Tm 1.17). As referências Bíblicas aos braços, costas, face, etc. de Deus é para a nossa melhor compreensão e não refletem a fisionomia exata de Deus. Essas referências são tecnicamente chamadas antropomorfismos.

III. Os Atributos de Deus: Naturais e Morais

<i>A. Os Atributos Naturais de Deus - (incomunicáveis aos homens)</i>		
<i>Eterno</i>	Salmo 90.2	Deus não tem começo, nem fim. (Ap 22.13)
<i>Onipotente</i>	Apocalipse 1.8	Deus é o Todo-Poderoso. (Mc 10.27; 14.36)
<i>Onisciente</i>	Salmo 139.1-6	Deus tem uma ciência universal absoluta. (Sl 147.5; Is 55.8-9)
<i>Onipresente</i>	Salmo 139.7-10	Deus está em todo lugar. (Jr 23.23-24)
<i>Imutável</i>	Isaías 46.9-10	Deus não muda. (Sl 102.24-27; Mt 3.6; Tg 1.17)
<i>Soberano</i>	Romanos 9.19-20	A vontade de Deus será feita - (2 Tm 2.20-21)

<i>B. Os Atributos Morais de Deus - (comunicáveis aos homens, em parte)</i>		
<i>Santo</i>	Apocalipse 4.8	Deus é totalmente separado do mal. (1 Pe 1.16)
<i>Verdade</i>	Salmo 31.5	Deus é a verdade e não mente. (Hb 6.18; Cl 3.9)
<i>Bom</i>	Salmo 145.9	Deus é bom para todos. (Mt 5.43-48)
<i>Justo</i>	Romanos 2.1-11	Deus faz o que é absolutamente certo. (Mq 6.8)
<i>Misericordioso</i>	Efésios 2.4-5	Deus dá o que precisamos e não o que merecemos. (Lc 6.36)
<i>Amor</i>	1 João 4.7-12	Deus nos ama e quer o nosso bem.

IV. Os Nomes de Deus

A. O Nome Pessoal de Deus - Yahweh (YHWH - hwhy) - pronunciado "iaoue" ou "iave" - Êxodo 3.13-14

1. Estritamente falando, "Yahweh" é o único nome de Deus. O nome provavelmente tem uma ligação com o verbo hebraico "ser". Este nome hebraico somente aparece no Antigo Testamento. Na Bíblia, em português, Yahweh é geralmente traduzido por "Deus" ou "o SENHOR" (Ex 6.13).
2. "O texto original hebraico não contava com letras vogais. Com o tempo o 'tetragramaton' YHWH foi considerado por demais sagrado para ser pronunciado; daí por diante 'Adonai' ('meu Senhor') passou a substituí-lo na leitura, e as vogais desse nome foram combinadas com as consoantes YHWH formando o nome que em português tem sido transliterado por 'Jeová', uma forma que comprovadamente começou a aparecer no início do século XII D.C." (O Novo Dicionário da Bíblia, "Nomes de Deus", página 409).

Alguns dos NOMES DE DEUS

No Antigo Testamento
(A Língua Hebraica)

Adonai - o Senhor
El, Eloá, Eloim - Deus
El Elyon - o Altíssimo
El Shaddai - o Todo-Poderoso
Yahweh - o "Eu Sou"

hwhy

No Novo Testamento
(A Língua Grega)

Kurios - Senhor
Theos - Deus
Pater - Pai

B. Nomes Genéricos ou Títulos para Deus

1. *Deus* e o *Senhor* - Estes dois nomes genéricos são usados com frequência, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Se alguém perguntar "qual deus?", a resposta Bíblica é "o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores!" (Dt 10.17).
2. Os títulos que se referem a Deus são muitos: o Antigo de Dias, a Cidadela, o Deus da Eternidade, a Divindade, o Escudo, a Força, o Juiz, o Libertador, o Poderoso, o Redentor, a Rocha, o Salvador, o Santo de Israel, o Senhor dos Exércitos e outros.

C. O nome de Deus (tanto pessoal quanto genérico) é precioso, intimamente relacionado com o Ser Divino e nunca deve ser falado em vão. (Ex 20.7; Dt 5.11; Tg 5.12)

V. A Conclusão

O nosso Deus é o único que existe. Deus é um e, ao mesmo tempo, três. Deus é espírito, portanto não tem carne nem sangue. Deus é supremo em todos os Seus atributos naturais e é também perfeito em todos os Seus atributos morais. Enquanto os atributos naturais não podem ser dados aos homens, os atributos morais de Deus devem ser os alvos de crescimento espiritual para todos os cristãos. Deus é eterno. Ele sempre foi e sempre será. Ele é o grande "Eu Sou": YAHWEH!

*Qual é o principal de todos os mandamentos? Respondeu Jesus:
O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor!
Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma,
de todo o teu entendimento e de toda a tua força.
O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.
(Marcos 12.28-31)*



DEUS: O FILHO

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

Cristologia é o estudo sobre a pessoa, a doutrina e o trabalho de Cristo. É um estudo bastante amplo já que a Bíblia inteira fala de Jesus. Esta lição é simplesmente um breve resumo sobre a pessoa de Jesus, o Filho de Deus.

I. A Natureza de Jesus

A. Jesus é Divino.

1. *Jesus é chamado Deus.* - Tito 2.13; João 20.28; (Hb 1.8) - Yahweh (YHWH - hwhy), o nome pessoal de Deus, é usado especificamente para descrever Jesus nas seguintes passagens: compare Isaías 40.3 com Mateus 3.3 e Isaías 44.6 com Apocalipse 1.17; 22.13, 16.
2. *O mundo foi criado por intermédio de Jesus.* - João 1.1-3 - Nesta passagem, Jesus é também chamado Deus ("e o Verbo era Deus"). No grego esta frase não tem um artigo antes da palavra "Deus", então é errado traduzir a frase "e o Verbo era *um* deus". - (Cl 1.16; Hb 1.1-2)

B. Jesus é Humano.

1. *Jesus é chamado homem.* - 1 Timóteo 2.5 - Jesus, o homem, é o único mediador entre Deus e os homens.
2. *Jesus nasceu de uma mãe humana.* - Mateus 1.16 - O nascimento de Jesus foi um milagre, já que Maria era virgem. José era padrasto de Jesus. (Mt 1.20-23)
3. *Jesus veio na carne.* - 1 João 4.2-3 - João estava combatendo uma falsa doutrina que ensinava que a vinda de Jesus era uma ilusão. Por isso, o apóstolo destacou, na encarnação, o fato de que Jesus era um homem de verdade. (1 Jo 1.1; 2 Jo 7; Jo 1.14)

- C. Jesus é 100% Deus e 100% Homem. - Filipenses 2.5-11 - Algumas seitas enfatizam demais a divindade de Jesus. Outras destacam a humanidade dele. A verdade está entre os dois extremos. Jesus é 100% Deus que se tornou 100% homem, sem perder a Sua divindade. Essa encarnação completa foi necessária para que Jesus experimentasse a vida humana e se tornasse o nosso representante perante o Pai. (Hb 2.9; 4.14-16)

II. Os Atributos de Jesus

A. Os Atributos Naturais de Jesus - (incomunicáveis aos homens)

1. *Eterno* - Apocalipse 1.17-18 - Jesus não tem começo, nem fim. (Ap 22.13,16)
2. *Onipotente* - Atos 2.22, 36 - O poder que Jesus usou para criar o mundo foi demonstrado na terra através dos Seus milagres. (Mt 8.23-27 - acalmou a tempestade; Mt 15.32-39 - alimentou os famintos; Mc 1.21-29 - expulsou demônios; Mc 2.5-12 - perdoou pecados; Lc 6.17-19 - curou doentes; Jo 11.43-45 - ressuscitou mortos, etc.)
3. *Onisciente* - João 1.48 - Jesus conhece os pensamentos e as ações dos homens, mesmo antes de acontecerem (Lc 6.8; Mc 14.27-31). Na terra, Jesus aceitou algumas limitações e não sabia a hora da Sua própria vinda (Mt 24.36; Mc 13.32).
4. *Onipresente* - Mateus 28.20 - Apesar de provisoriamente ter aceito algumas limitações na terra, atualmente Jesus está em todos os lugares. (Mt 18.20)
5. *Imutável* - Hebreus 13.8 - Jesus é sempre o mesmo.
6. *Soberano* - Judas 4 - Jesus é o nosso único Soberano e Senhor. A vontade dele será feita. (2 Pe 2.1)

B. Os Atributos Morais de Jesus - (comunicáveis aos homens, em parte)

1. *Santo* - Hebreus 4.15 - Jesus foi tentado, como todos os homens, mas nunca pecou. (Mt 4.1-11; Hb 7.26)
2. *Verdade* - João 14.6 - Jesus é o caminho, a verdade e a vida.
3. *Bom* - Atos 10.38 - Jesus só sabe fazer o bem.
4. *Justo* - 1 João 2.1 - Mesmo em tempo de julgamento, Jesus sempre fará o que é absolutamente certo. (Rm 2.16; 2 Tm 4.1)
5. *Misericordioso* - Judas 21 - Salvação é pela misericórdia de Jesus. (1 Jo 1.9)
6. *Amor* - 1 João 3.16 - O exemplo de Jesus nos ensina o que quer dizer amor.

III. Os Nomes de Jesus

A. O Nome Pessoal do Senhor - *Jesus*

1. O nome, Jesus, significa “senhor” ou “salvador”. O nome foi dado por Deus através de um anjo. (Mt 1.21). O nome, Jesus, é a tradução no grego do nome hebraico “Josué”.
2. Jesus nasceu em Belém, mas foi criado na cidade de Nazaré. Então Jesus foi chamado “nazareno” ou Jesus de Nazaré (Mt 2.23). (Não é para confundir com “nazireu” - Jz 13.4-5.)

**Alguns dos
NOMES DE JESUS**

Deus
Emanuel
Filho de Deus
Filho do Homem
Jesus de Nazaré
Senhor
Cristo

B. Nomes Genéricos ou Títulos para Jesus

1. *Deus e Emanuel* - Colossenses 1.15; 2.9 - Jesus é a imagem de Deus, e nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade. *Emanuel* significa “Deus conosco” (Mt 1.23). Conhecer Jesus é conhecer Deus. (Jo 14.9)
2. *O Filho de Deus* - Jesus tomou sobre si este nome que mostrou respeito pelo Pai, e ao mesmo tempo, o colocou no mesmo nível de Deus. Os judeus acusaram Jesus de blasfêmia. (Mt 26.63-66; Mc 14.61-64; Lc 22.70-71; Jo 10.33; 19.7)
3. *O Filho do Homem* - Jesus usou este nome profético, popularizado por Ezequiel, para enfatizar o Seu lado humano.
4. *O Senhor* - Jesus é o nosso amo. Quando entregamos a nossa vida a Ele, nos rendemos à vontade dele. Não somos de nós mesmos, porque fomos comprados por preço: o precioso sangue de Jesus. (1 Co 6.19-20)
5. *O Cristo* - Cristo não é o sobrenome de Jesus, mas é a tradução em grego do título hebraico “Messias”. O nome significa “ungido” ou “escolhido”. Os judeus estavam esperando o prometido Messias que salvaria a nação de Israel. Tanto Jesus quanto Pedro reconheceram que Jesus é o Cristo, o Messias. (Mt 16.16; Jo 4.25-26)

C. O nome de Jesus é precioso e nunca deve ser falado em vão. (Ex 20.7; Dt 5.11; Tg 5.12)

IV. A Conclusão

Jesus é Deus e ao mesmo tempo é homem. Ele veio para experimentar a vida humana e para revelar Deus à humanidade. Jesus também veio à terra para servir de sacrifício pelos nossos pecados. Atualmente Ele se encontra do lado direito de Deus, reinando sobre os fiéis. Ele é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória, o louvor e o domínio pelos séculos dos séculos. *JESUS CRISTO, O NOSSO SENHOR* (Ap 5.9-14)

*Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida;
ninguém vem ao Pai senão por mim.
(João 14.6)*



DEUS: O ESPÍRITO SANTO

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

Pneumatologia (do grego “pneuma” = “sopro” ou “espírito”) é o estudo do Espírito Santo. A primeira folha da Bíblia revela a participação do Espírito na criação do mundo (Gn 1.2). Na última folha da Bíblia, é o Espírito que nos convida para receber de graça a água da vida (Ap 22.17). A Bíblia inteira está repleta de informações sobre o Espírito Santo e o seu trabalho. Este estudo destacará o ser do Espírito Santo e abreviadamente o trabalho dele.

I. A Natureza do Espírito Santo

A. O Espírito Santo é Divino.

1. O Espírito Santo é o Senhor. - 2 Coríntios 3.17-18
2. O Espírito Santo é Jesus. - Apocalipse 2.8, 11 - Jesus, o Espírito, escreveu as cartas às sete igrejas da Ásia.
3. O Espírito Santo é Deus. - Atos 5.1-5 - Mentir ao Espírito Santo é mentir a Deus.

B. O Espírito Santo é o terceiro personagem da Trindade.

1. Os três nomes aparecem na Bíblia em conjunto - Mateus 28.19-20; 2 Coríntios 13.13 - O fato de que o Espírito Santo é mencionado como o terceiro personagem não significa que ele é inferior ao Pai ou ao Filho. Essa é simplesmente a ordem que aparece nas Escrituras. Não existe competição entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Há uma perfeita harmonia entre os três, já que os três formam um só Deus.
2. A Trindade estava presente no batismo de Jesus. - Mateus 3.16-17
3. Paulo apelou aos três. - Romanos 15.30

B. O Espírito Santo é um Indivíduo.

1. O Espírito Santo, o outro Consolador, foi enviado pelo Pai, em nome de Jesus. - João 14. 16-17, 25-26.
2. O Espírito Santo foi enviado depois que Jesus ascendeu. - João 16.7

C. O Espírito Tem uma Personalidade

<i>O Espírito Santo pode ser . . .</i>	
Blasfemado - (Mt 12.31-32) Entristecido - (Ef 4.30) Objeto de mentiras - (At 5.3)	Ultrajado - (Hb 10.29) Resistido - (At 7.51) Apagado - (1 Ts 5.19)

II. Os Atributos do Espírito Santo

A. Os Atributos Naturais do Espírito Santo - (incomunicáveis aos homens)

1. *Eterno* - Hebreus 9.14 - O Espírito Santo é chamado “o Espírito eterno”.
2. *Onipotente* - Lucas 1.34-35 - O poder do Altíssimo é o Espírito Santo. (A Trindade estava presente na concepção de Jesus.) O Espírito esteve presente na criação do mundo (Gn 1.2; Jó 33.4) e o poder dado aos apóstolos era através do Espírito Santo (At 1.8).
3. *Onisciente* - 1 Coríntios 2.10-11 - O Espírito conhece as profundezas de Deus. (Is 40.13-14)
4. *Onipresente* - Salmo 139.1-10 - O Espírito do Senhor (139.7) existe em todos os lugares.
5. *Soberano* - 1 Coríntios 12.11 - O Espírito Santo distribuiu os dons de acordo com a vontade dele.

B. Os Atributos Morais do Espírito Santo - (comunicáveis aos homens, em parte)

1. *Santo* - Lucas 11.13 - O nome dele é "O Espírito Santo".
2. *Verdade* - 1 João 5.6 - O Espírito Santo é a verdade.
3. *Bom* - Salmo 143.10 - Deus nos guia pelo Seu bom Espírito. (Neemias 9.20)
4. *Misericordioso* - Hebreus 10.29 - Ele é chamado o Espírito da Graça.
5. *Amor* - Romanos 5.5 - O amor de Deus é derramado pelo Espírito Santo.

III. Os Nomes do Espírito Santo

O Consolador O Espírito O Espírito Santo O Espírito de Deus O Espírito de Cristo O Espírito de Jesus O Espírito do Senhor O Espírito Eterno O Espírito da Verdade O Espírito da Graça O Santo Espírito da Promessa	(Jo 14.16, 26; 15.26) - (gr. "parákletos" = "paráclito") (Mt 4.1) (Mt 1.18) (Mt 3.16) (Rm 8.9) O Espírito de Deus é o Espírito de Cristo. (At 16.6-7) - O Espírito Santo é o Espírito de Jesus. (At 8.39; 2 Coríntios 3.17-18) - O Senhor é o Espírito. (Hb 9.14) (Jo 14.17; 16.13) (Hb 10.29) - Ofender Jesus é ofender o Espírito. (Ef 1.13)
--	--

IV. O Trabalho do Espírito Santo

Anuncia - (Jo 16.13) Conforta - (At 9.31) Consola - (Jo 14.16) Distribui dons - (1 Co 12.11) Ensina - (Jo 14.26) Escolhe missionários - (At 13.2) Fala - (At 8.29; 10.19-20) Faz Lembrar - (Jo 14.26) Fortalece - (Ef 3.14-16) Glorifica - (Jo 16.14)	Guia - (Jo 16.13) Habita nos Cristãos - (Rm 8.11; At 2.38; 5.32) Intercede - (Rm 8.26-27) Proíbe - (At 16.6-10) Purifica - (Rm 8.12-13) Testifica - (Rm 8.16) Testemunha - (Jo 15.26) Transforma - (2 Co 3.18) Produz Fruto - (Gl 5.22-23)
--	---

V. A Conclusão

- A. O Espírito Santo é divino. Ele é Deus e também parte de Deus. Ele tem todas as qualidades do Pai e do Filho, mas ele também existe como um ser independente dos dois. O Espírito é tão grande que enche o universo, mas também tão pequeno que habita no coração de cada Cristão. É um mistério maravilhoso: *o Espírito Santo de Deus*.
- B. Um ótimo livro de referência sobre este assunto é, O Espírito Santo de Deus No Eterno Propósito por Garner Allen Dutton (Editora Vida Cristã)

*Ora o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade.
E todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor,
somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.
(2 Coríntios 3.17-18)*



OS ANJOS DE DEUS

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

“Angelologia” significa o estudo dos anjos. Na Bíblia os anjos são mencionados diretamente ou indiretamente cerca de trezentas vezes. A palavra “anjo” (“mal’-ak” - hebraico; “ang’-el-os” - grego) significa “mensageiro”. De vez em quando a palavra “anjo” é usada para referir-se aos homens (2 Sm 2.5; Lc 7.24), mas geralmente é usada para descrever seres espirituais que Deus criou para fazer a vontade dele. Alguns desses seres obedecem ao Senhor e O servem fielmente. Outros escolheram desobedecer e agora lutam contra Deus. Neste estudo destacaremos os anjos que obedecem ao Senhor: *os anjos de Deus*.

I. A Natureza dos Anjos

- A. Anjos são seres criados. - Colossenses 1.16
1. Anjos foram criados antes da criação do mundo. (Jó 38.4-7; Jo 1.1-3)
 2. O número dos anjos é incalculável. - (Hb 12.22; Ap 5.11)
- B. Anjos são espíritos. - Hebreus 1.14; (Lc 24.39 - Os espíritos não tem carne nem osso.)
- C. Anjos são normalmente invisíveis. - 2 Reis 6.16-17; (Nm 22.21-41)
- D. Anjos podem se manifestar em qualquer forma que Deus quiser.
1. Como homens - Hebreus 13.1-2; (Gn 18.1-2; 19.1-2 - Os anjos nunca se manifestaram como mulheres ou crianças.)
 2. Como cavalos e carros de fogo - (2 Rs 6.16-17)
 3. Como vento ou chamas de fogo - (Ex 3.2; Hb 1.7)
- E. Anjos não podem se casar. - Mateus 22.30 - Anjos não tem sexo e não se reproduzem.
1. Neste aspecto, seremos como anjos depois da morte. - (Mc 12.25)
 2. A referência aos “filhos de Deus” em Gênesis 6.2, 4 não é uma referência aos anjos. São provavelmente descendentes de Sete. (Gn 4.26; 2 Co 6.14-18)
- F. Os anjos não podem morrer. - Lucas 20.36 - Depois da morte seremos similares aos anjos em vários aspectos, mas não seremos anjos.

II. Alguns dos Nomes dados aos Anjos

Anjos	(Gn 16.7 - a 1ª ref.; Ap 22.16 - a última ref.)
O Exército dos Céus	(Ne 9.6)
Filhos de Deus	(Jó 1.6; 2.1; 38.7)
Legiões Celestiais	(Sl 148.2)
Ministros	(Sl 103.21; Hb 1.7, 14)
A Milícia Celestial	(Lc 2.13)
Santos	(Dn 4.13, 23)
Seres Celestiais	(Sl 89.6)
Vigilantes	(Dn 4.13, 23)

III. Alguns dos Atributos dos Anjos

- A. Os anjos têm uma glória maior do que a dos homens, mas não são divinos e não devem ser louvados. Hebreus 2.7; Apocalipse 22.8-9

- B. Os anjos têm livre arbítrio. Eles podem pecar e serão julgados. - 2 Pedro 2.4; I Coríntios 6.3; (Judas 6)
- C. Os anjos têm grande inteligência, mas não são oniscientes. - 1 Pedro 1.12; (Mt 24.36)
- D. Os anjos têm grande poder, mas não são onipotentes. - Salmo 103.20; (2 Rs 19.35).
- E. Os anjos são rápidos, mas não são onipresentes. - Daniel 9.20-23; (Ez 1.13-14)
- F. Os anjos têm muita autoridade, mas não são soberanos. - Judas 9; (2 Pe 2.11)

IV. Alguns dos Trabalhos dos Anjos

Administram castigos - (2 Sm 24.15-17) Ajudam crianças - <u>Mateus 18.10</u> Ajudam no evangelismo - (At 8, 9, 10) Confortam - (Mt 4.11; Lc 22.43) Dão leis e revelações - (At 7.51-53; Hb 2.2) Entregam respostas à oração - (Dn 9.20-23) Fazem anúncios - (Mt 1.20-24) Fazem guerra - (Ap 12.7-9) Governam nações - <u>Daniel 10.13-21</u>	Levam os Cristãos ao céu - <u>Lucas 16.22</u> Louvam o Senhor - (Ap 5.11-12) Ministram a Deus - (Ap 8.2) Ministram aos homens - (Hb 1.14) Protegem os santos - <u>Salmo 34.7; 91.11-12</u> Separarão os bons dos maus - (Mt 13.36-43) Reunirão os escolhidos - (Mt 24.31) Vigiam - (Gn 3.24; Ap 21.12) Virão com Jesus - (Mt 16.27; 2 Ts 1.7)
--	---

V. Algumas Classificações Especiais dos Anjos - Colossenses 1.16 - Alguns pensam que existem níveis de autoridade angélica. (Rm 8.38; 1 Co 15.24; Ef 1.21; 3.10; 6.12; Cl 2.10, 15)

- A. Os Anjos - (Ap 5.11; Mt 26.53)
- B. Os Querubins - Ezequiel 1.1-28; 10.1-22 - Deus está entronizado acima dos querubins. (Is 37.16; Sl 80.1)
- C. Os Serafins - Isaías 6.1-9 - Os serafins estão por cima de Deus dirigindo louvores.
- D. Os Arcanjos - 1 Tessalonicenses 4.16
 1. *Miguel, o grande príncipe* - Judas 9; (Ap 12.7-9; Dn 10.13-21; 12.1)
 2. *Gabriel* - Gabriel não é chamado um arcanjo, mas geralmente pensam que é por causa da importância dada a ele na Bíblia. Lucas 1.19, 26; (Dn 8.16, 9.21)
- E. O Anjo do SENHOR (YHWH) - Êxodo 3.1-4.5; Josué 5.13-15

“O Anjo do SENHOR” aparece na Bíblia pelo menos 43 vezes. É notável que este anjo aceitou louvor, que anjos “comuns” não aceitam (Ap 22.8-9). Muitos pensam que este anjo era uma aparição de Jesus Cristo antes da Sua encarnação. (“Teofania” = Uma manifestação de Deus.)

VI. A Conclusão

Anjos são seres espirituais invisíveis que foram criados por Deus antes da criação do mundo. Deus os criou com livre arbítrio, então alguns escolheram servir ao Senhor enquanto outros abandonaram os caminhos divinos. Os que ficaram fiéis ao Senhor, *os anjos de Deus*, sempre louvam o Senhor e fazem a vontade dEle. Mesmo não tendo condições de enxergar os anjos, acreditamos, pela fé, que existem e que estão ativamente servindo ao Senhor no céu e os Cristãos na terra. (Hb 11.1-2).

O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.
(Salmo 34.7)



SATANÁS

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

A Bíblia ensina que Satanás é o maior inimigo de Deus e dos homens. Em qualquer tipo de guerra, é importante entender o poder e as estratégias do inimigo. Não desejamos conhecer demais sobre o mal (1 Co 14.20; Rm 16.19), mas é importante saber quem é Satanás e como ele luta contra nós. Assim nós poderemos ser cautelosos e não cair nas armadilhas dele. - 2 Coríntios 2.11; Apocalipse 2.24

I. A Existência de Satanás - Jó 1.6-7; 2.1-6; (Mt 4.1-11)

Alguns pensam que Satanás é apenas uma apresentação imaginária do mal ou uma figura alegórica. Porém, a Bíblia ensina que Satanás é um ser real.

II. A Origem e o Futuro de Satanás

A. Deus criou Satanás. - Colossenses 1.15-16; (Jo 1.1-3)

Deus criou tudo que existe, tanto o visível quanto o invisível.

B. Satanás é um anjo que se rebelou contra Deus. - Ezequiel 28.11-19; Isaías 14.12-15

1. Essas profecias são contra os reis de Tiro e da Babilônia, mas muitos teólogos afirmam que Ezequiel e Isaías estão fazendo uma comparação entre aquilo que aconteceu com Satanás, e aquilo que aconteceu com esses reis.
2. Deus sempre buscou um relacionamento de amor entre Ele e a Sua criação. Ele poderia ter criado robôs para fazer a Sua vontade, mas robôs são incapazes de amar. Para dar possibilidade ao desenvolvimento do amor, Deus tinha que permitir a possibilidade da desobediência. Assim, Deus criou ambos, homens e anjos, com o direito de escolher entre o bem e o mal.

C. Satanás se ensoberbeceu e virou o "Pai da Mentira". - 1 Timóteo 3.6; João 8.44 - Satanás primeiro se enganou, pensando que poderia ser igual a Deus (Is 14.13-14). Depois ele começou a tentar outros com essa mesma mentira e o mesmo orgulho. (Gn 3.4-5; At 5.3; Tg 3.14-16; 1 Jo 3.12).

D. Satanás foi expulso do céu. - Apocalipse 12.7-12 - Lc 10.18

E. Hoje Satanás é o príncipe deste mundo. - Efésios 2.1-2 - (Jo 16.11; 2 Co 4.3-4; Ap 2.13)

Enquanto Satanás acusa os irmãos (Jó 1.9-11; 2.4-5; Ap 12.10), Jesus intercede por nós como o nosso Advogado. (1 Jo 2.1-2; Lc 22.31-32; Jo 17.15, 20)

F. No futuro essa permissão será revogada e Satanás e os seus anjos serão jogados no inferno. - Apocalipse 20.10 - (Mt 25.41) - Jesus veio para destruir as obras do diabo (1 Jo 3.8). Satanás já é um inimigo derrotado - (Gn 3.15; Jo 12.31; 16.8, 11; Lc 10.18; Rm 16.20; Ap 12.11)

III. A Natureza de Satanás

A. Satanás é um espírito. - Efésios 6.10-13 - Os anjos são espíritos criados com o propósito de dar louvor ao Senhor e servir os cristãos.

B. Satanás é normalmente invisível. - (2 Rs 6.16-17 - sobre anjos em geral)

C. Satanás pode se manifestar de muitas formas diferentes. - 2 Coríntios 11.13-15 - um anjo de luz - (Gn 3.4-13; 2 Co 11.3 - uma serpente)

D. Satanás não pode se casar ou ter filhos. - (Mt 22.30 - sobre anjos em geral.) Satanás tem "filhos espirituais", os filhos do diabo. - (Jo 8.44; At 13.10; 1 Jo 3.10)

E. Satanás não pode morrer. (Lc 20.36 - sobre anjos em geral)

IV. Os Atributos de Satanás

- A. Satanás tem uma "glória" maior do que a dos homens, por ser um anjo, e ele merece o respeito dado a um inimigo poderoso, mas ele não é divino e não deve ser louvado. - Mateus 4.8-11; Judas 9-10 - (Hb 2.7; Ap 22.8-9)
- B. Satanás tem grande inteligência e astúcia, mas não é onisciente. - 2 Coríntios 11.3; Lucas 22.3-6 - Satanás usou Judas, mas não sabia que estava cumprindo a profecia e ajudando Jesus a cumprir Sua missão na terra. Satanás conhece a Bíblia (Mt 4.6). Não temos evidência que Satanás possa ler os nossos pensamentos.
- C. Satanás é muito poderoso, mas ele não é onipotente. - 2 Tessalonicenses 2.9-10; 1 Coríntios 10.13; I João 4.4 - (Mc 13.22; 1 Jo 5.18-19; Jo 10.27-29) - O poder de Satanás é limitado por Deus.
- D. Satanás tem muita influência, mas ele não é onipresente. - 1 Pedro 5.8 - (Jó 1.7; 2.2) - Satanás não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo.
- E. Satanás tem certa liberdade de ação, mas ele não é soberano. - Jó 1.12; 2.6 - Satanás não pode fazer nada sem a permissão de Deus. (Marcos 5.12)

V. Os Nomes e as Obras de Satanás -

- A. A palavra "Satanás" significa "adversário". Sem o artigo definido a palavra é usada para descrever qualquer adversário (1 Samuel 29.4; 1 Reis 11.14, 23, 25). Com o artigo definido, é o nome pessoal de Satanás (Jó 1-2; 1 Crônicas 21.1). (Veja também Marcos 8.33 sobre Pedro.)

Os Nomes de Satanás		As Obras de Satanás	
O Acusador dos Nossos Irmãos	(Ap 12.10)	Aleija	(Lc 13.16)
O Adversário	(1 Pe 5.8)	Altera planos	(1 Ts 2.18)
A Antiga Serpente	(Ap 12.9)	Atrapalha evangelismo	(Mc 4.15)
Belzebu, Maioral dos Demônios	(Mt 12.24)	Persegue os Cristãos	(1 Tm 3.7)
O Deus deste Século	(2 Co 4.4)	Provoca doenças e morte	(Jó 1-2)
O Diabo	(Mt 4.1, 5, 8; Ap 12.9)	Provoca sofrimento físico	(2 Co 12.7)
A Estrela da Manhã - "Lúcifer"	(Is 14.12)	Cega o entendimento dos incrédulos	(2 Co 4.4)
O Grande Dragão	(Ap 12.9)	Disputa com os anjos	(Jd 9)
Homicida	(Jo 8.44)	Destrói a carne	(1 Co 5.5)
O Inimigo	(Mt 13.28)	Faz cativos os incrédulos	(2 Tm 2.26)
O Pai da Mentira	(Jo 8.44)	Faz Milagres	(Mc 13.22)
O Príncipe do Mundo	(Jo 12.31; 14.30; 16.11)	Incita ao pecado	(1 Cr 21.1)
O Príncipe da Potestade do Ar	(Ef 2.2)	Mata	(Hb 2.14)
Satanás	(Mt 4.10; Ap 12.9)	Procura cristãos para devorar	(1 Pe 5.8)
O Sedutor de Todo o Mundo	(Ap 12.9)	Provoca escândalos	(1 Tm 5.14)
O Tentador	(Mt 4.3; 1 Ts 3.5)	Semeia "joio" no mundo	(Mt 13.38-39)
O Maligno	(Mt 13.19, 37; 2 Co 6.15)	Tenta os homens	(1 Co 7.5)

VI. Conclusão

Satanás é um inimigo derrotado esperando julgamento. Ele continua tendo grande influência sobre a terra, mas somente pela permissão de Deus. Ele pode nos causar grandes danos físicos, mas ele não pode roubar a nossa alma ou a vida eterna. Jesus nos guarda do maligno (2 Ts 3.3).

*Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.
Chegai-vos a Deus e ele se chegará a vós outros. (Tiago 4.7-8)*



OS DEMÔNIOS

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

C.S. Lewis diz que "há dois erros iguais e opostos nos quais se pode cair em se tratando de demônios. Um é desacreditar da sua existência. O outro é acreditar e sentir um interesse excessivo e doentio por eles". Devemos saber o suficiente para nos desviar das ciladas demoníacas, mas, também, *não* devemos ficar curiosos a ponto de sermos negativamente influenciados pelos espíritos malignos. - Romanos 16.19; (I Co 14.20; 2 Co 2.11; Ap 2.24).

I. A Existência dos Demônios

Alguns pensam que os demônios não existem e que Jesus acomodou-se às superstições do povo sobre doenças, quando ele disse que estava expulsando demônios. Porém, a Bíblia ensina que os demônios são seres reais. São chamados demônios (Mt 12.24), espíritos imundos (Lc 11.24), espíritos malignos (At 19.15-16), espíritos enganadores (1 Tm 4.1-3) e os anjos de Satanás (Ap 12.7-9).

II. A Origem e o Futuro dos Demônios

- A. Deus criou os demônios. - Colossenses 1.15-16; (Jo 1.1-3) - Deus criou tudo que existe.
- B. Os demônios são anjos que se rebelaram contra Deus. - Apocalipse 12.7-9
- C. Os demônios não são os espíritos dos mortos. - Eclesiastes 9.5-6 - Os mortos não voltam para a terra. - (Lc 16.19-31) Samuel foi uma exceção. - (1 Sm 28.1-25)
- D. Satanás é o chefe dos demônios. - Mateus 12.24 - Alguns pensam que um terço dos anjos criados por Deus seguiram Satanás e viraram demônios. - (Ap 12.4)
- E. Satanás e os seus anjos serão jogados no inferno. - Mateus 25.41
 - 1. Alguns dos demônios já estão no abismo (Tártaro) esperando julgamento. - 2 Pedro 2.4; Judas 6 - O abismo é o lugar provisório dos demônios até o julgamento final, quando serão jogados no inferno. - (Ap 20.2-3, 10)
 - 2. Outros demônios continuam soltos. Mateus 8.29; Lucas 8.31 (Ef 6.11-12)
Obs. "Gadareno" = de Gadara, a cidade mais próxima; "Geraseno" = de Gerasa, a cidade mais importante da região.

III. A Natureza dos Demônios

- Por serem anjos, os demônios têm a mesma natureza geral de todos os anjos.

- A. Demônios são espíritos. - Efésios 6.12
- B. Demônios são normalmente invisíveis. - (2 Rs 6.16-17 - sobre anjos em geral)
- C. Demônios podem se manifestar de formas diferentes. - 2 Coríntios 11.13-15
- D. Demônios não podem se casar ou ter filhos. - (Mt 22.30 - sobre anjos em geral)
- E. Demônios não morrem. - (Lc 20.36 - sobre anjos em geral)

IV. Os Atributos dos Demônios

- A. Demônios são seres superiores aos homens, mas não são divinos e não devem ser louvados. - Apocalipse 9.20-21; (Mt 4.8-11)
- B. Demônios são inteligentes, mas não são oniscientes. - Tiago 2.19 - Os demônios acreditam em Deus, reconhecem Jesus como o Filho de Deus (Mt 8.29; Mc 1.24; 5.6-7), e sabem que serão punidos no futuro (Lc 8.31).
- C. Demônios são poderosos, mas não são onipotentes. - (Lc 8.29, 31)
- D. Demônios tem muita influência, mas não são onipresentes. - (Lc 8.31-34)
- E. Demônios tem uma certa liberdade de ação, mas não são soberanos. - Marcos 1.27 - Até os espíritos obedeceram Jesus.

V. As Atividades dos Demônios na Bíblia

A. Possessões Demoníacas - Mateus 12.43-45; (Lc 11.24-26)

1. Demônios procuraram pessoas para possuírem.
2. Mais de um demônio podia habitar na mesma pessoa.
3. Demônios *não* podiam possuir alguém que tivesse o Espírito de Deus. (1 Sm 16.14)

Possessões Demoníacas na Bíblia	
Saul O geraseno (Legião) O homem de Cafarnaum Um jovem A jovem adivinhadora O mudo O cego e mudo A filha da mulher cananéia O dois gadarenos Maria Madalena	1 Samuel 16.14-23 Lucas 8.26-39; (Mc 5.1-20) Marcos 1.21-28; (Lc 4.31-37) Marcos 9.14-29; (Mt 17.14-21; Lc 9.37-43) Atos 16.16-18 (Mt 9.32-34) (Mt 12.22-30; Lc 11.14-23) (Mt 15.21-28; Mc 7.24-30) (Mt 8.28-34) (Mc 16.9; Lc 8.2)

4. Um alívio parcial do sofrimento foi conseguido através da música - (1 Sm 16.23)
5. Demônios têm nomes e podiam falar. - (Lc 8.30)
6. Demônios possuíram os animais. - (Lc 8.33)
7. A expulsão dos demônios foi violenta. - (Mc 1.26)
8. Demônios têm castas.- (Mc 9.29)
9. Alguns demônios sabiam adivinhar. - (At 16.16)

Doenças Provocadas por Demônios	
Cegueira Crises Físicas Crises de Raiva Enfermidades Loucura Poder super-humano Suicidomania Surdez Mudez	(Mt 12.22) (Mc 9.18) (1 Sm 18.10-11) (Lc 13.11) (Mt 17.15) (Mc 5.3-4; Lc 8.29) (Mc 9.22) (Mc 9.25) (Mt 9.32-33)

10. Demônios podiam provocar doenças, mas nem todas as doenças foram provocadas por eles.- (Mt 4.24; 10.1; Mc 1.32; At 5.16; 8.7)

B. A Influência de Demônios - 1 Timóteo 4.1-3 - "ensinos de demônios".

C. A Expulsão de Demônios

1. *Com Autoridade* - Jesus - (At 10.38) ; Os Apóstolos - (Lc 9.1); Os 70 - (Lc 10.17-20); Os discípulos - (Mc 16.17-18)
2. *Sem Autoridade* - Os 7 filhos de Ceva - Atos 19.13-17; Um homem desconhecido - Marcos 9.38-39; (Lc 9.49-50); Alguns não-cristãos - Mateus 7.21-23

D. A Questão da Possessão Demoníaca e a Expulsão de Demônios Hoje em Dia.

1. Alguns autores acreditam que Deus deixou os demônios exercerem mais poder no primeiro século para mostrar a superioridade do poder e da autoridade de Jesus. Com o término dos dons milagrosos, porém, Deus não mais permitiu a possessão demoníaca. As "possessões" que acontecem hoje em dia seriam fenômenos psicológicos mostrando a influência de Satanás, mas não a possessão demoníaca.
2. Outros pensam que a possessão continua sendo possível, mesmo com o término dos dons milagrosos. Por exemplo, não temos mais o dom de curar, mas as doenças continuam. A cura hoje vem através da oração e da medicina. Se a possessão demoníaca ainda existe, os nossos recursos são a oração e a conversão do não-cristão. - Mateus 18.19-20; Tiago 5.15-16; (Mt 17.21; Mc 9.29)
3. É impossível que *um Cristão fiel* seja possesso por demônios - 1 João 4.4 - O Cristão pode sofrer a influência externa do diabo e dos demônios, mas não pode sofrer a possessão interna de um demônio.

VI. A Conclusão

Satanás os demônios, vivem em rebelião contra Deus e com o propósito de destruir os homens. As forças malignas são fortes. Sem Deus e o Seu Espírito Santo que habita nos cristãos, seria impossível vencer essas forças sobrenaturais. Porém com o Espírito do Senhor, a vitória é garantida.

*Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas,
porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.
(1 João 4.4)*



A palavra "antropologia" é derivada de duas palavras gregas que significam "homem" (antropos) e "palavra" (logos). Antropologia Bíblica é o estudo da origem e do destino do homem.

I. A Criação do Homem

A. Deus Criou o Homem. - Gênesis 2.7, 18, 21-24; Atos 17.26

Deus criou o homem do pó da terra e a mulher da costela do homem. A história de Adão e Eva não é uma lenda ou uma fábula, mas é a história verídica da origem do homem. De Adão, Deus fez toda a raça humana. A teoria da evolução é errada! O homem não evoluiu do macaco ou de qualquer outro animal. - (Lc 3.38; Jd 14)

B. Deus Criou o Homem à Imagem dEle. - Gênesis 1.26-30

O homem não é feito à imagem física de Deus, porque Deus é um espírito, sem corpo. (Jo 4.24). O homem é feito à imagem espiritual e moral de Deus. O homem pode pensar sobre o passado e planejar o futuro. Ele pode escolher entre o bem e o mal. O homem é capaz de pensar abstratamente, e, talvez o mais importante, é capaz de amar.

1. O uso do plural (*Façamos* o homem à *nossa* imagem) pode ser o uso do "plural de majestade" ou pode ser uma evidência da existência da Trindade.
2. O homem foi feito para ter domínio sobre a terra, incluindo os animais. (Gn 1.26)
3. Relações sexuais *dentro do casamento não* são pecaminosas, pelo contrário, são abençoadas por Deus. - Hebreus 13.4; (Gn 1.28)
4. Deus deu as ervas e o fruto das árvores ao homem como comida. (Gn 1.29) Deus também deu a carne de outros seres vivos aos homens como alimento depois do dilúvio. (Gn 9.3; Rm 14.2)

C. Deus Criou o Homem Superior aos Animais, mas Inferior aos Anjos - Hebreus 2.6-9 (Sl 8.3-9)

II. A Natureza do Ser Humano - 1 Tessalonicenses 5.23; Hebreus 4.12

O homem é composto de *espírito*, *alma* e *corpo*. Alguns pensam que o espírito e a alma são a mesma coisa (dicotomista), e no Antigo Testamento as palavras são usadas muitas vezes como sinônimos. Outros fazem uma distinção específica entre o espírito, a alma e o corpo (tricotomista). Scofield escreveu, "Sendo o homem '*espírito*', é capaz de ter conhecimento de Deus e comunhão com ele; sendo '*alma*', ele tem conhecimento de si próprio; sendo '*corpo*', tem, através dos sentidos, conhecimento do mundo."

Obs. A principal diferença entre o homem e o animal não consiste em o animal ter ou não um espírito ou uma alma, mas é o fato que exclusivamente os homens foram feitos à *imagem espiritual de Deus*. (Gn 1.26)

A. O Espírito (hebraico = *rûah*; grego = *pneuma*) é a parte superior do homem. O espírito é a parte mais íntima do ser humano. É a personalidade e a consciência do homem. Como Deus é um espírito, o homem também tem um espírito, e depois da morte, é o espírito que tornará a Deus para ser julgado de acordo com as coisas feitas por meio do corpo. (Ec 12.7; 2 Co 5.10) - (A palavra "rûah" é também usada para animais - Ec 3.20-21)

B. A Alma (hebraico = *nephesh*; grego = *psychê*) é a parte inferior do homem, que ele tem em comum com os animais. É o fôlego da vida que anima o corpo e termina com a morte. ("Ser vivente" = "alma vivente" = "*nephesh*" - Compare Gn 1.20, 21, 24, 30; 2.19 com Gn 2.7) Em alguns casos, porém, a palavra "alma" é usada para descrever a parte do homem que nunca morrerá (Tg 1.21; Ap 6.9; 20.4).

C. O Corpo - (hebraico = *gewayyâ*; grego = *sōma*) serve de tabernáculo ou santuário do espírito (1 Co 6.19). Através do corpo temos sentidos para conhecer as coisas físicas ao nosso redor. O corpo foi feito do pó da terra, e voltará ao pó depois da morte (Gn 2.7; 3.19). Na ressurreição receberemos corpos celestiais (1 Co 15.20-28, 35-49; Fp 3.21).

III. O Propósito do Ser Humano

- A. Buscar Deus - Atos 17.24-27
- B. Reverenciar e obedecer a Deus - Eclesiastes 12.13-14
- C. Amar a Deus e aos homens - Mateus 22.37-40; 1 Coríntios 2.9; (Tg 1.12; 1 Jo 4.11-12)
- D. Fazer as boas obras - Efésios 2.8-10

IV. A Queda do Ser Humano

- A. O homem foi criado reto, mas com livre arbítrio. - Eclesiastes 7.29

Deus quer que o homem O ame de livre e espontânea vontade. Para permitir isso, o homem foi criado com o poder de escolher entre o bem e o mal. Deus deu orientações suficientes para o homem escolher o bem, mas o homem escolheu o mal e caiu.

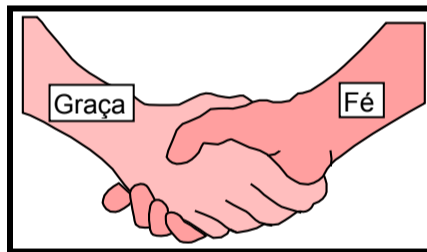
- B. O homem pecou. - Gênesis 3.1-24

<i>O Primeiro Pecado do Homem</i>	
<i>Gênesis 3.6 - A árvore era . . .</i>	<i>1 João 2.16</i>
Boa para se comer	A cobiça da carne
Agradável aos olhos	A cobiça dos olhos
Desejável para dar entendimento	A ostentação dos bens

- C. O homem morreu. - Gênesis 2.17 - *A morte física* (a separação da árvore da vida - Gn 3.19, 23-24) e *A morte espiritual* (a separação de Deus - Is 59.1-2)

V. A Salvação do Ser Humano - Romanos 5.12-21; (Ef 2.8-10)

- A. A Graça: A Parte de Deus - O sacrifício de Jesus foi planejado antes da fundação do mundo. (1 Pe 1.18-21) A inocência que foi destruída pelo pecado (começando com o primeiro Adão) foi restabelecida com a morte de Jesus (o segundo Adão). Através de Jesus, Deus abriu o caminho de volta para que o homem possa ser restaurado à presença de Deus, *se ele quiser*. A disponibilidade deste caminho é somente pela graça de Deus.



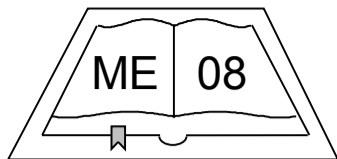
- B. A Fé: A Parte do Homem - Hebreus 11.1-3, 6 - O homem deve acreditar que Deus existe, que Ele é o Criador de tudo que existe e que é o galardoador dos que O buscam. Porém, esta fé é muito mais do que uma crença intelectual. É a entrega total do ser humano aos cuidados de Deus Pai. A fé salvadora inclui:

1. *Crença* ... que Jesus é o Filho de Deus - (Jo 3.16; Tg 2.19)
2. *Arrependimento* ... dos pecados - (2 Pe 3.9; 2 Co 7.9-10)
3. *Confissão* ou *Testemunho*... da fé em Cristo - (Rm 10.9-10; Mt 10.32-33)
4. *Batismo* ... por imersão para remissão dos pecados - (At 2.38; Jo 3.5)
5. *Perseverança* ... na fé até a morte. - (Mt 10.22; At 2.42)

VI. A Conclusão

O homem é também um ser espiritual. Ele foi criado para ter comunhão contínua com Deus. Infelizmente, essa comunhão foi interrompida pelo pecado. O homem perdeu a sua posição privilegiada e morreu física e espiritualmente. Pela graça, um novo caminho de volta para Deus foi providenciado através de Jesus. Se o homem buscar o Senhor e retomar esse caminho, a comunicação com Deus será restaurada e o homem será eternamente salvo.

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. - (1 Coríntios 2.9)



O MUNDO ESPIRITUAL

A GUERRA ESPIRITUAL

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

Qualquer tipo de guerra é feia. Tentamos evitar conflitos, brigas e especialmente guerras. Fazemos o máximo para manter a paz em todas as situações. Mas, é covardia indesculpável não lutar, quando o nosso destino eterno e o destino eterno do mundo inteiro está em jogo. A guerra espiritual, porém, é diferente de qualquer tipo de guerra humana. Ela precisa de uma preparação especial e da participação ativa de todos. O inimigo é forte e o perigo é real. Há um tempo para guerra, e o tempo é agora! (Ec 3.8)

I. Os Participantes na Guerra

O BEM		O MAL	
Deus: o Pai Deus: o Filho (Jesus) Deus: o Espírito Santo Os Anjos de Deus Os Cristãos Fiéis	Romanos 8.31 1 João 2.1-2 Romanos 8.9-11 Hebreus 1.14 Hebreus 10.24-25	Satanás Os Anjos de Satanás (Os Demônios) Os Cristãos Infiéis Os Não-cristãos	1 Pedro 5.8 1 Timóteo 4.1 2 Coríntios 11.26 Romanos 1.32

II. A Natureza da Guerra

A. É uma guerra psicológica. - 2 Coríntios 10.3-5

As fortalezas são as conclusões errôneas que conduzem as pessoas ao pecado. Sofismas são argumentos falsos formulados de propósito para induzir outrem ao erro. São os pensamentos que devem ser levados cativos à obediência de Cristo. (Fp 4.8)

B. É uma guerra física. - Gálatas 5.16-17; Romanos 6.16-19; (1 Pe 2.11-12)

"A carne milita contra o Espírito." É uma luta para modificar comportamento. Pouco a pouco, porém, as obras da carne são deixadas para trás, e as obras do Espírito começam a dominar a vida do cristão. (Gl 5.19-26) Com a mesma intensidade que serviu ao pecado no passado, o cristão deve agora oferecer-se para o serviço de Jesus.

C. É uma guerra espiritual. - Efésios 6.10-12

Os "principados e potestades (poderes), dominadores deste mundo e as forças espirituais do mal nas regiões celestes" são nada mais do que Satanás e os seus demônios. Satanás é chamado o Príncipe do Mundo (Jo 16.11) e o Príncipe da Potestade do Ar (Ef 2.1-2).

III. Os Alvos da Guerra

DO BEM		DO MAL	
Ganhar os não-cristãos Recuperar os Infiéis Manter fiéis os Cristãos	Lucas 19.10 2 Timóteo 2.24-26 Tiago 5.19-20 Tiago 4.1-10	Manter os perdidos Usar os infiéis Ganhar os cristãos	Marcos 4.15 Atos 20.30 1 Pedro 5.8-9

IV. As Armas da Guerra - Efésios 6.13-20

DO BEM		DO MAL	
A Verdade (O Cinto)	(Ef 6.14)	A Mentira	(Jo 8.44)
A Justiça (A Couraça)	(Ef 6.14)	A Injustiça	(2 Ts 2.9-10)
A Preparação (Os Calçados)	(Ef 6.15)	A Ignorância	(1 Pe 2.13-16)
A Fé (O Escudo)	(Ef 6.16)	A Incredulidade	(2 Co 4.3-4)
A Salvação (O Capacete)	(Ef 6.17)	A Acusação	(Ap 12.10)
A Palavra (A Espada)	(Ef 6.17)	O Engano	(At 13.10)
A Oração	(Ef 6.18-20)	A Dúvida	(Tg 1.5-8)
A Esperança da Ressurreição	1 Ts 4.13-18	O Medo da Morte	Hebreus 2.14-15
O Amor (A Couraça)	1 Ts 5.8-11	O Ódio	(Tt 3.3-5)
A Proteção	(I Co 10.13)	A Tentação	(1 Ts 3.5)
A Graça	(Rm 5.15-21)	O Pecado	(Rm 5.12-14)

V. A Oração: A Atividade Principal do Soldado - Efésios 6.18-20

- Oração no Espírito (por você mesmo) - (Lucas 22.39-46; 1 Pd 5.6-9) - Jesus ganhou a batalha dele em oração.
- Oração pelos Santos (os cristãos) - Romanos 15.30; Colossenses 4.12 - "lutando em oração"
- Oração pelos líderes (neste caso, Paulo) - Hebreus 13.17-18 - O grande peso da responsabilidade dos líderes merece a nossa submissão e as nossas orações.

VI. O Final Previsto da Guerra

DO BEM		DO MAL	
A vitória completa de Deus e os Seus aliados está garantida.	Apocalipse 21.1-8	O Destruição de Satanás e os seus aliados será completa.	Mateus 25.41 (Ap 20.10)

VII. A Conclusão - 1 Coríntios 9.24-27

A vitória está garantida, mas a guerra ainda está se desenrolando. Sofreremos baixas se não tivermos cuidado. Morreremos espiritualmente se descansarmos ou se não levarmos a guerra a sério. Por outro lado, se deixarmos, Deus quer nos usar como soldados eficazes e fiéis. Como cristãos já ingressamos no exército do Senhor. Agora vamos ser soldados valentes na batalha!

*Revesti-vos de toda a armadura de Deus,
para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo;
porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne,
e, sim, contra os principados e potestades,
contra os dominadores deste mundo tenebroso,
contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.
(Efésios 6.11-12)*



O DESTINO DOS MORTOS

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

O homem é composto de três partes: *o corpo*, *a alma* e *o espírito* (1 Ts 5.23; Hb 4.12). Depois da morte, *o corpo* voltará ao pó da terra (Gn 2.7; 3.19). Geralmente *a alma* se refere ao fôlego da vida que anima o corpo e termina com a morte (Gn 2.7). *O espírito* é eterno e tornará a Deus para ser julgado de acordo com as coisas feitas por meio do corpo (Ec 12.7; 2 Co 5.10). Este estudo trata do estado e do destino do espírito do homem antes e depois da morte.

I. O Reino da Natureza (A Inocência)

O ser humano nasce no reino da natureza, inocente e sem pecado (Ec 7.29). Os filhos não herdam os pecados dos pais, muito menos o pecado de Adão (Ez 18.20). As crianças não sabem distinguir entre o bem e o mal (Dt 1.39; Nm 14.29), e são citadas por Jesus na ilustração dos que entrarão no reino dos céus (Mt 18.1-4). Crianças e deficientes mentais que morrem entrarão no céu sem precisar de batismo, porque são puros perante o Senhor.

II. O Império das Trevas (A Perdição)

Quando uma criança normal crescer, ela cairá em pecado, será considerada responsável por seus próprios pecados, e entrará no império das trevas como um pecador perdido (Rm 3.23; 6.23). Se o homem morrer neste estado, sem obedecer ao evangelho de Jesus, ele será eternamente banido da face do Senhor (2 Ts 1.8-9; Lc 12.47-48).

III. O Reino de Jesus (A Igreja)

- A. O Cristão Fiel – Quando uma pessoa se tornar cristão, ela receberá o perdão dos pecados e será transportado do império das trevas para o reino do Filho de Deus (Cl 1.13-14). Esta salvação foi possibilitada pelo sangue de Jesus (Rm 5.8-9), e concretizada com a obediência ao plano da salvação: *fé* - (Ef 2.8-10), *crença* - (Jo 3.16), *arrepentimento* - (2 Pe 3.9), *confissão* - (Rm 10.9-10), *batismo* - (At 2.38) e *perseverança* - Mt 10.22. Se o cristão ficar fiel até a morte, receberá a coroa da vida (Ap 2.10).
- B. O Cristão Desviado - Se o cristão se desviar do caminho, e morrer afastado de Jesus e da igreja dele, estará eternamente perdido (Hb 6.4-8; 10.26-31). O cristão desviado receberá uma punição pior do que uma pessoa que nunca conheceu o caminho da justiça (2 Pe 2.20-22). O julgamento de Deus começará com a igreja (1 Pe 4.17; Hb 10.30).
- C. O Cristão Restaurado - Se o cristão desviado se arrepender e ficar fiel até à morte, será perdoado e salvo (Tg 5.19-20). O processo de restauração do infiel inclui: *arrepentimento*, *confissão dos pecados* e *oração* (At 8.22-25; 1 Jo 1.9).

IV. O Lugar dos Mortos (O Hades)

O lugar dos mortos, tanto dos justos quanto dos injustos, é chamado "hades" em grego ou "sheol" em hebraico. O hades é dividido em dois lugares diferentes, separados por um grande abismo. Ninguém pode passar de um lugar para o outro ou voltar para a terra. Os mortos são conscientes, sabem onde estão, reconhecem uns aos outros, e lembram da vida na terra (Lc 16.19-31). (Obs. A palavra "hades" é traduzida por "inferno" (Lc 16.23; Mt 16.18; Ap 20.14) e "o além" (Ap 20.13), mas significa simplesmente "o lugar dos mortos".)

- A. O Paraíso - Depois da morte, os salvos irão para o paraíso (Lc 23.43; 2 Co 12.4). Paraíso é também chamado "o seio de Abraão" e é um lugar de consolo (Lc 16.22, 25). Nesse lugar, os salvos estarão com Jesus (2 Co 5.8) e descansarão das suas fadigas (Ap 14.13).
- B. O Tártaro - A parte do hades para onde irão os perdidos é chamado Tártaro (2 Pe 2.4; Jd 6). É um lugar de tormento onde os perdidos experimentarão sede e chamas.

V. A Segunda Vinda de Jesus e a Ressurreição dos Mortos

Quando Jesus vier, os mortos, tanto os justos quanto os injustos, serão ressuscitados (Jo 5.28-29). Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, os vivos em Cristo serão transformados e arrebatados juntamente com os cristãos mortos, para irem ao encontro com o Senhor nos ares. Assim, estarão para sempre com o Senhor (1 Ts 4.13-18; 1 Co 15.51-58). Os mortos perdidos serão ressuscitados para o juízo final.

VI. O Julgamento

Depois da ressurreição dos mortos, todos comparecerão perante o tribunal de Cristo (2 Co 5.10). O livro da vida será aberto e os mortos serão julgados (Ap 20.11-15). Depois do julgamento haverá uma separação definitiva entre os salvos e os perdidos. Os salvos (as ovelhas) entrarão no reino dos céus, mas os perdidos (os cabritos) serão afastados para o castigo eterno no inferno, junto com o diabo e seus anjos (Mt 25.31-46).

VII. O Céu

No céu, a nova Jerusalém, os salvos estarão com Deus. Não haverá lágrima, morte, luto, pranto nem dor (Ap 21.1-7). O céu é um lugar de glória, honra, incorruptibilidade e paz (Rm 2.7, 10). A qualidade da existência dos salvos será tão maravilhosa que é chamada "a vida eterna" (Mt 25.46).

VIII. O Inferno

No inferno o sofrimento será horrível e eterno (Mt 25.46; Ap 20.10). É um lugar de fogo inextinguível (Mc 9.48), trevas, choro e ranger de dentes (Mt 22.13). A qualidade da existência dos perdidos será tão ruim que é chamada "eterna destruição" (2 Ts 1.9) e "a segunda morte" (Ap 20.14; 21.8).

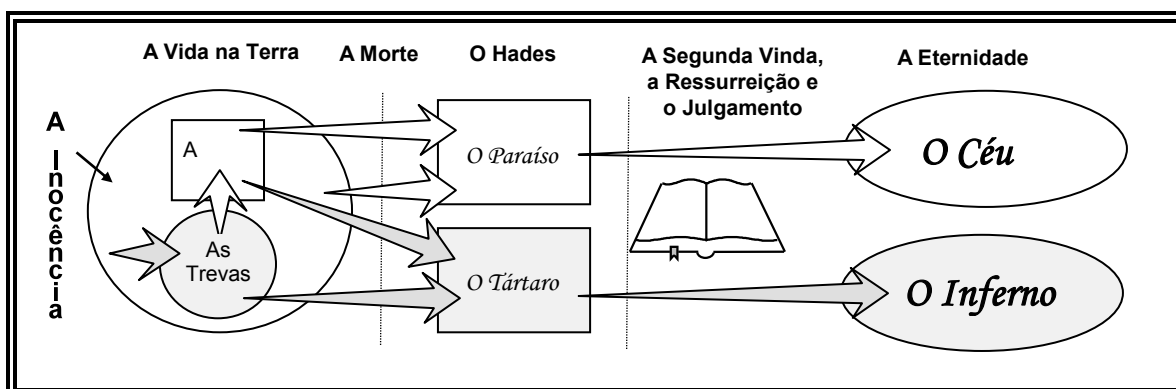
IX. Algumas Falsas Doutrinas Sobre o Destino dos Mortos

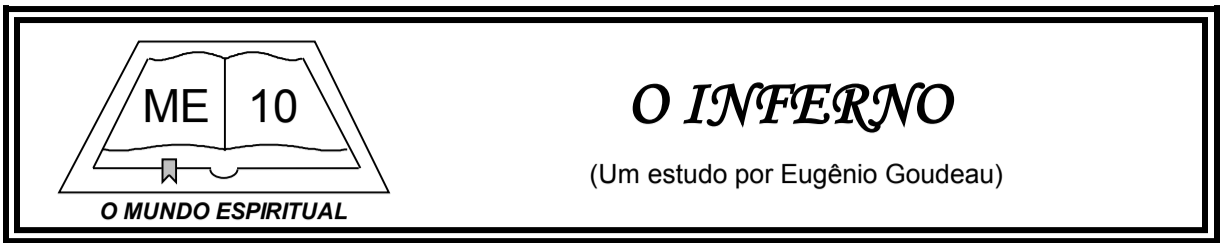
- A. O Purgatório - O Catolicismo afirma que há um lugar chamado "Purgatório" no qual todos os mortos sofrem punição durante um determinado período de tempo, para serem purificados. Os argumentos principais a favor dessa doutrina são tirados de 2 Macabeus 12, um dos livros apócrifos.

Na Bíblia não existe a idéia de um Purgatório, nem de mudança do destino dos mortos por meio de orações ou de missas. O julgamento será feito segundo o bem ou o mal que cada um tiver praticado **por meio do corpo** e não segundo obras feitas depois da morte ou por terceiros em favor dos mortos (2 Co 5.10).

- B. A Reencarnação - O Espiritismo ensina que depois da morte os espíritos ficam desencarnados e habitam em colônias espirituais. Os espíritos podem estar em contato com o mundo dos vivos através de médiuns e serão reencarnados quantas vezes forem necessárias para atingir a perfeição.

A Bíblia não menciona de forma alguma a reencarnação, nem admite sua possibilidade. Pelo contrário, a Bíblia disse que cada homem morre apenas uma vez e depois disto, o juízo (Hb 9.27-28; *Obs. O novo nascimento de João 3.3-5 é um nascimento espiritual*). Os mortos não têm qualquer participação no que se faz debaixo do sol, portanto, não podem fazer contato com os vivos (Ec 9.5-6; Lc 16.27-31). Exceções foram feitas para Samuel (1 Sm 28), Moisés e Elias (Mt 17.3; Mc 9.4; Lc 9.30). As tentativas de entrar em contato com os mortos são condenadas (Lv 19.31; 20.6; Dt 18.10-12; Is 8.19-20).





Quando se fala em "punição" nunca é um assunto agradável, principalmente quando falamos de uma punição **eterna**. Preferimos pensar que Deus, sendo amor perfeito, jamais punirá alguém. Tal pensamento, porém, é totalmente contra a revelação Bíblica. Quem falou mais sobre inferno foi o próprio Jesus (16 vezes no N.T.). A salvação e a vida eterna estão à disposição de todos durante esta vida, mas a ira de Deus cairá sobre os que rejeitam Jesus. - João 3.36; (Rm 2.6-10)

I. O Conceito Bíblico de Punição

- A. Depois da morte, o homem será julgado de acordo com as obras feitas por meio do corpo. - 2 Coríntios 5.10; Daniel 12.2
- B. Deus, sendo justo, exige que todo pecado receba o justo castigo. - Hebreus 2.1-4
- C. Todo homem é pecador e merece a morte espiritual. - (Rm 3.16; 6.16)
- D. Deus, na Sua misericórdia, aceitou o sacrifício de Jesus como um substituto para o castigo merecido pelo homem. - (1 Pe 2.21-25)
- E. As pessoas que aceitam e obedecem Jesus receberão a vida eterna. - Hebreus 5.8-9
- F. As pessoas que rejeitam Jesus sofrerão a penalidade de eterna destruição. - 2 Tessalonicenses 1.9
 - 1. A maioria dos homens será punida no inferno. - Mateus 7.13-14
 - 2. Alguns serão punidos com mais rigor do que outros. - Lucas 12.47-48 (Obs. O que não sabe também será punido, mas com menos rigor. - Mt 11.20-24; Lc 10.13-16; Tg 3.1)

Conhecimento + Oportunidade = Responsabilidade

- G. Medo é um motivo apropriado para conversão. - 2 Coríntios 5.11
 - 1. Devemos temer a punição. - Lucas 12.4-5; (Mt 10.28; Fp 2.12)
 - 2. O amor perfeito substitui o medo. - 1 João 4.18

II. O Inferno: O Lugar de Punição - Lucas 16.19-31

O Vale do Filho de Hinom ("geena" em grego) era um lugar fora de Jerusalém onde se praticava sacrifício humano (2 Cr 28.3; 33.6; Jr 7.31). A história nos relata que brasas eram colocadas dentro de um ídolo oco, e com o fogo esquentado ao máximo, pais depositavam suas crianças nos braços do ídolo e assistiam à morte horrível dos seus filhos. As pessoas tocavam instrumentos e choravam em voz alta para esconder os gritos das crianças. Esse vale se tornou o símbolo da destruição eterna que virá sobre todos os perdidos. (Obs. Neste estudo nenhuma distinção é feita entre "Tártaro", o lugar provisório dos mortos perdidos, e o "inferno", o lugar eterno dos perdidos. As características dos dois lugares são iguais.)

<i>A. Os Nomes do Inferno</i>	
O fogo eterno	(Mt 25.41)
O castigo eterno	(Mt 25.46)
O lago do fogo	(Ap 20.15)
O lago do fogo e enxofre	(Ap 20.10)
O inferno	(2 Pe 2.4)
O inferno de fogo	(Mt 5.22)
Eterna destruição	(2 Ts 1.9)
A fornalha acesa	(Mt 13.42)
O batismo com fogo	(Mt 3.11-12)
A segunda morte	(Ap 21.8)

<i>B. O Inferno é um Lugar (de) . . .</i>	
Tormento Sede Fogo Enxofre Isolação Angústia Mental Famílias Divididas Trevas Choro e Ranger de Dentes Sem Descanso Sem Alívio dos Sofrimentos Sem Deus Sem Esperança	(Lc 16.23-25; Ap 14.10; 20.10) (Lc 16.24) (Mt 3.12; 13.42; 25.41; Mc 9.43-48; Lc 16.24; Ap 14.10; 20.10, 15) (Ap 14.10; 20.10) (Lc 16.26-31 - dos salvos mortos e dos vivos) (Lc 16.27-28) (Mt 10.34-36; Lc 12.51-53) (Mt 25.30; 2 Pe 2.4; Jd 6-7, 13 - Deus é luz - Tg 1.17; 1 Jo 1.5) (Mt 13.42; 25.30) (Ap 14.11; 20.10) (Lc 16.24) (2 Ts 1.8-9 - banidos da face do Senhor) (Ef 2.12)

III. A Duração do Inferno - Muitas vezes não nos conformamos com a severidade da punição porque não entendemos a gravidade da ofensa. Rejeitar Jesus como o nosso Salvador é o pecado mais grave que o homem pode cometer. Esse pecado não tem pagamento, não tem perdão. A punição é eterna!

Vergonha e Horror Eterno Fogo Eterno Fumaça pelos séculos dos séculos Atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos Negridão das trevas para sempre Onde não lhes morre o verme nem o fogo se apaga Fogo inextinguível Penalidade de eterna destruição	(Dn 12.2) (Mt 25.41; Mc 9.43-48) (Ap 14.11) (Ap 20.10) (Jd 13) (Mc 9.44) (Mt 3.12) (2 Ts 1.8-9)
--	--

IV. Quem Vai para o Inferno? - Mateus 25.31-46

O diabo e os seus anjos (os demônios) Os servos do diabo Os que não obedecem ao evangelho Os que não conhecem a Deus Os cristãos afastados	(Mt 25.41; 2 Pe 2.4; Ap 20.10) (Ap 14.11-12; 20.10) (2 Ts 1.8; Ap 20.15) (2 Ts 1.8) (Hb 6.4-8; 10.26-31; 2 Pe 2.20-22)
--	--

V. Algumas Falsas Doutrinas a Respeito do Inferno.

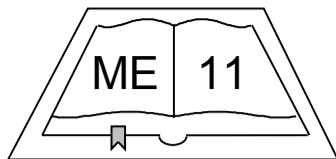
A. A Igreja Adventista ensina que "O estado a que somos reduzidos pela morte é de silêncio, de inatividade e de inteira inconsciência... Através do fogo consumidor do último dia, os pecadores serão reduzidos a um estado de não-existência, como se nunca tivessem vivido, limpando assim o universo do pecado e dos pecadores." (Glover Shipp, Análise de Doutrinas, página 175)

A Bíblia ensina que os mortos são conscientes e que os salvos têm descanso, enquanto que os perdidos são atormentados (Lc 16.19-31). O sofrimento do inferno será "dia e noite pelos séculos dos séculos" (Ap 20.10).

B. As Testemunhas de Jeová ensinam que "a palavra **inferno** aplica-se apenas ao sepulcro, o fim comum de todos os homens, bons e maus, em estado inconsciente, sem sofrimento e sem prazer... Ambos, os bons e os maus, vão para o inferno, no sentido de aniquilamento, no pó da terra." (Glover Shipp, Análise de Doutrinas, páginas 211-212)

Na Bíblia Daniel previu vida eterna para os salvos e vergonha e horror eterno para os perdidos (Dn 12.2). **Jesus disse** que não devemos temer os que somente podem matar o corpo, e, sim, O que tem o poder para lançar no inferno - **(Lc 12.4-5 - para decorar)**.

C. Muitos perguntam, "Se Deus é bom, como Ele pode punir pessoas no inferno?" Desde que todos os homens merecem a punição eterna (Rm 6.16), a pergunta mais sensata seria: "Se Deus é justo, como alguém pode ser salvo?" A resposta é, "Somente pelo amor e pela graça do Senhor!" (Rm 5.6-9)



O MUNDO ESPIRITUAL

O CÉU

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

Todos os homens merecem a punição no inferno, porém, pela graça de Deus, os cristãos fiéis receberão a salvação eterna (Hb 5.8-9). Essa salvação do pecado e da morte eterna é chamada "a vida eterna" ou "o céu." Alguns pensam que a *quantidade* de prêmios será diferente de acordo com as obras feitas por meio da carne, mas a *qualidade* de vida eterna certamente será igual para todos. - 1 Coríntios 3.11-15; (Ap 22.12) - (Os 12 apóstolos receberão tronos. - Mt 19.28; Ap 4.4)

I. O Céu: Uma Promessa de Jesus - João 14.1-3

Jesus foi preparar um lugar, e voltará para levar os fiéis para ficarem com ele. A presença de Jesus é destacada. - (Lc 23.43 - "Hoje estarás comigo no paraíso.")

II. O Céu: A Esperança dos Santos - Hebreus 11.13-16

Os cristãos são todos estrangeiros e peregrinos sobre a terra. A pátria do cristão não é terrena. É uma pátria superior. É uma pátria celestial! - (Hb 13.14; Fp 3.20; 1 Pe 1.3-4)

III. O Céu: A Morada dos Salvos

A Bíblia fala em três céus. O primeiro céu é uma referência à atmosfera, onde os pássaros voam (Gn 1.8; Ex 20.11). O segundo céu representa o espaço onde existe o sol, a lua e as estrelas (Gn 1.14). O terceiro céu é espiritual, o paraíso, onde Deus reside, onde Jesus está sentado ao lado do Pai (Mc 16.19; Hb 1.3; 8.1; 1 Pe 3.22), para onde Paulo foi arrebatado (2 Co 12.2-4) e para onde os salvos irão depois da morte (Lc 16.22; 23.43).

A. Alguns dos Nomes do Céu

O(s) céu(s) O(s) céu(s) dos céus O reino dos céus O terceiro céu O novo céu e a nova terra A vida eterna O seio de Abraão A casa do meu Pai O paraíso O descanso de Deus A pátria celestial A cidade que há de vir A Nova Jerusalém	(Mt 5.16; Cl 4.1) (Dt 10.14; 1 Rs 8.27; 2 Cr 2.6; Ne 9.6) (Mt 8.11; 25.1) (2 Co 12.2) (2 Pe 3.13; Ap 21.1) (Dn 12.1-2; Mt 25.46) (Lc 16.22) (Jo 14.2) (Lc 23.43; 2 Co 12.4; Ap 2.7) (Hb 4.1) (Hb 11.16; Fp 3.20) (Hb 13.14) (Ap 3.12; 21.2, 10)
---	---

B. O Que Faremos no Céu?

Descansaremos das fadigas Conhecemos os salvos de todas as épocas Louvaremos Serviremos Reinaremos	(Ap 14.13; Hb 4.10-11; Mt 11.28-30) (Mt 8.11; Lc 16.22) (Ap 7.9-10) (Ap 7.15; 22.3) (2 Tm 2.12; Ap 5.10; 20.6; 22.5)
--	--

IV. O Céu: A Presença de Deus - Apocalipse 21.3, 7 (Lc 23.43; Fp 1.23; 2 Co 5.8)

Paulo tinha o desejo ardente de *conhecer* Cristo - Filipenses 3.8-11. A essência da vida eterna é *conhecer* Deus e Jesus Cristo - João 17.3. Nas descrições do céu, a Bíblia sempre destaca o *relacionamento* entre Deus e o Seu povo. Estar no céu é estar com Deus e com Jesus. Esse conhecimento e reencontro é o alvo de toda história Bíblica.

ESTAR COM DEUS É ESTAR NO CÉU!

V. As Características da Nova Jerusalém - Apocalipse 21.1-22.5

(Obs. - As seguintes características são símbolos para tentar descrever uma cidade maior e mais bela do que qualquer outra cidade que possamos imaginar!)

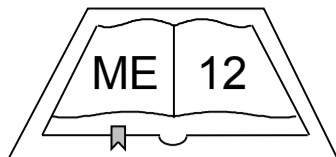
<p>O Novo Mundo: Novo céu e nova terra - (Ap 21.1, 5; 2 Pe 3.13)</p> <p>A Cidade Santa: Descia do céu com a glória de Deus - (Ap 21.2,10-11) Ataviada como noiva adornada para o seu esposo - (Ap 21.2) O fulgor semelhante a uma pedra preciosíssima, jaspe cristalina - (Ap 21.11) A cidade é quadrangular ou cúbica (12.000 estádios = 2.314 km) - (Ap 21.16) A cidade é feita de ouro puro, semelhante a vidro límpido - (Ap 21.18)</p> <p>A Muralha: Uma grande e alta muralha de jaspe (81 m) - (Ap 21.12, 17-18) 12 fundamentos inscritos com os nomes dos 12 apóstolos - (Ap 21.14) Os fundamentos estão adornados de pedras preciosas: - (Ap 21.19-20) (Jaspe, safira, calcidão, esmeralda, sardônio, sárdio - (Ex 28.15-21) crisólito, berilo, topázio, crisópraso, jacinto e ametista)</p> <p>A Praça: É de ouro puro, como vidro transparente - (Ap 21.21) Tem o rio da água da vida, brilhante como cristal - (Ap 22.1) A árvore da vida que produz 12 frutos mensalmente - (Ap 22.2; Gn 3.22-24)</p> <p>As Portas: 12 portas inscritas com os nomes das 12 tribos de Israel - (Ap 21.12) 3 portas a leste, 3 ao norte, 3 ao sul e 3 a oeste - (Ap 21.13) 12 anjos junto às portas - (Ap 21.12) As portas são 12 pérolas - (Ap 21.21) Nunca jamais se fecharão - (Ap 21.25)</p> <p>O Interior da Cidade: O Trono de Deus e do Cordeiro - (Ap 22.3)</p> <p>Os Habitantes: Deus - (Ap 21.3) Os vencedores, os filhos de Deus - (Ap 21.7; Mt 5.12) Os servos de Deus - (Ap 22.3-4) Os escritos no livro da vida do Cordeiro - (Ap 21.27; Hb 12.23)</p> <p>As Coisas Ausentes: O mar (da separação entre Deus e os homens) - (Ap 21.1) Lágrimas, morte, luto, pranto e dor - (Ap 21.4) Sede (Física ou espiritual) - (Ap 21.6) Doença - (Ap 22.2) Um santuário (Deus e Jesus estão presentes) - (Ap 21.3, 22) O sol, a lua ou candeias (A glória divina a iluminará) - (Ap 21.23; 22.5) A noite - (Ap 21.25; 22.5) Covardes, incrédulos, abomináveis, assassinos, impuros - (Ap 21.8, 27) Feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos - (Ap 21.8, 27) Coisas contaminadas e qualquer maldição - (Ap 21.27; 22.3)</p>	<p>Nova</p> <p>Gloriosa Linda Esplêndida Espaçosa Pura Perfeita Protegida Sólida Preciosa Rara Luxuosa</p> <p>Refinada Eterna Abastecida</p> <p>Forte Acessível Vigiada Atrativa Aberta</p> <p>Importante</p> <p>Divina Humana Trabalhadora Exclusiva</p> <p>Comunicativa Alegre Informada Saudável Familiar Brilhante Iluminada Purificada Lavada Abençoada</p>
--	--

VI. Uma Falsa Doutrina a Respeito do Céu.

As Testemunhas de Jeová ensinam que "apenas os 144.000 de Apocalipse 14 habitarão nos Céus, onde serão integrados na organização do reino teocrático de Deus. Este número já está completo, há muito tempo. Todos os outros justos habitarão eternamente na terra." (Glover Shipp, Análise de Doutrinas, página 211)

A Bíblia ensina que todos os salvos irão para o céu, e não apenas os 144.000 das doze tribos de Israel. O número 144.000 em Apocalipse 7.4-8 e 14.3-5 é um número simbólico que representa todos os israelitas fiéis. A grande multidão em Apocalipse 7.9-17 de todas as nações, tribos, povos e línguas em pé diante do trono e diante do Cordeiro representa todos os outros fiéis. O céu é o destino eterno de todos os cristãos fiéis. (2 Co 5.1; Fp 3.20; Cl 1.5; Hb 12.23; 1 Pe 1.3-5; Ap 20.11-15; 21.3, 7; 22.3-4)

*Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro,
para que lhes assista o direito à árvore da vida,
e entrem na cidade pelas portas. (Apocalipse 22.14)*



O MUNDO ESPIRITUAL

A SEGUNDA VINDA

(Um estudo por Eugênio Goudeau)

Escatologia é a doutrina que trata da consumação do tempo e da história. Este assunto é bastante polêmico pois que a maioria das informações sobre o fim dos tempos depende da interpretação dos símbolos do livro de Apocalipse. É importante estudar e procurar entender esta parte das Escrituras Sagradas, mas devemos ter uma grande flexibilidade sobre as conclusões baseadas em passagens obviamente simbólicas.

I. As Profecias Sobre a Segunda Vinda de Jesus

- A. Jesus prometeu voltar. - João 14.1-3; (*"Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram."* - Ap 1.7; Mt 26.64; Mc 14.62;)
- B. Os anjos profetizaram sobre a volta de Jesus. - (*"Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu, assim virá do modo como o vistes subir."* - At 1.9-11)
- C. Os apóstolos e discípulos esperaram a segunda vinda. - (*"Pois a nossa pátria está nos céus de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo."* - Fp 3.20)
(Hb 9.27-28; 1 Ts 1.10; 2 Ts 1.5-10)
- D. Ninguém sabe o dia nem a hora da segunda vinda. - (*"Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão somente o Pai."* - Mc 13.32) -
(Mt 24.36; At 1.7)
- E. O mal aumentará antes do final. - Mateus 24.23-31; (Ap 20.7-10 - a batalha final)
- F. A segunda vinda será rápida e inesperada para a maioria. - Lucas 17.20-37; (Mt 24.32-44; 1 Ts 5.1-3)

II. O ÚLTIMO DIA - 1 Tessalonicenses 4.13-18

(Obs. A ordem exata de alguns eventos é questionável.)

<ol style="list-style-type: none">1. O Senhor dará a palavra de ordem.2. A voz do arcanjo será ouvida.3. Cristo aparecerá nas nuvens.4. A trombeta de Deus ressoará.5. Os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.6. Os anjos reunirão os escolhidos e eles serão transformados.7. Os salvos vivos encontrarão com Jesus nos ares.8. Os perdidos mortos serão ressuscitados.9. Os perdidos vivos serão transformados mas não arrebatados.10. O universo será destruído.11. Todos os homens serão julgados.12. Todos os anjos serão julgados (com ajuda dos salvos)13. Os salvos irão para o céu.14. Satanás, os demônios e os perdidos irão para o inferno.15. A nova terra e o novo céu aparecerão.16. O reino será entregue a Deus.17. A eternidade	<p>(1 Ts 4.16) (1 Ts 4.16) (Mt 24.30; Jo 6.40, 44, 54) (1 Ts 4.16) (1 Ts 4.14, 16) (Mt 24.31; 1 Co 15.51-52) (1 Ts 4.17) João 5.28-29 (Mt 24.40-41; Lc 17.34-36) 2 Pedro 3.4-10; (Ap 20.11) (2 Co 5.10; Rm 14.10) (1 Co 6.3) (Ap 21.1-7) (Mt 25.41; Ap 20.10; 21.8) Apocalipse 21.1-4 1 Coríntios 15.24-28 (Ap 22.1-5)</p>
---	--

III. O Corpo da Ressurreição - 1 Coríntios 15.35-58 - Será um corpo espiritual e celestial.

- A. Seremos como Jesus. - (1 Jo 3.2; Fp 3.21)
- B. O corpo será uma habitação celestial. - (2 Co 5.1-10 - fora do corpo = estar com Jesus)
- C. O novo corpo não será de carne e sangue. - (1 Co 15.50)

IV. O Julgamento Final - Apocalipse 20.11-15 - O grande trono branco; (Mt 25.31-46 - A separação entre as ovelhas e os cabritos)

- A. Quem será julgado? - Todos os homens: os salvos e os não-salvos - 2 Coríntios 5.10; (1 Co 4.5; Rm 14.10-12 - "se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus."; Ap 20.12 - "os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono.")
- B. Quem será o juiz? - Jesus - João 5.22, 27; (At 10.42-43; 17.30-31; 2 Tm 4.1)
- C. O que será usado como base de julgamento?
1. *A Lei de Moisés* - os judeus que morreram antes de Jesus - Romanos 2.11-12
 2. *A Lei do Coração* - os gentios que morreram antes de Jesus - Romanos 2.13-16
 3. *O Evangelho de Jesus* - todos depois de Jesus - Romanos 2.16; João 12.48
- D. Como será o julgamento dos salvos? - João 5.24; Hebreus 10.17; Apocalipse 22.12 - O cristão não receberá condenação, porque os seus pecados já foram perdoados. Os salvos receberão o galardão de acordo com as suas obras. (*A coroa incorruptível* - 1 Co 9.25; *a coroa da exultação* - 1 Ts 2.19; Fp 2.16; *a coroa da justiça* - 2 Tm 4.8; *a coroa da vida* - Tg 1.12; *a coroa da glória* - 1 Pd 5.4)
- E. Como será o julgamento dos não-salvos? - Lucas 12.2-3; (Hb 4.13; 1 Co 4.5; 2 Ts 1.8-9) - Todos os seus pecados serão conhecidos e as pessoas serão condenadas.

V. Como Devemos Viver? - 2 Pedro 3.10-13; Romanos 13.11-14 - Devemos viver em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus.

- A. Vigilância - (Mt 25.1-13; Lc 12.35-40; 1 Ts 5.4-11)
- B. Esperança - (1 Ts 4.13 - "Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança.")
- C. Crescimento - (Fp 1.9-10 - Aprovar as coisas excelentes; Hb 10.24-25)
- D. Amor - 2 Timóteo 4.8; Apocalipse 22.20 - Devemos amar a sua vinda. (1 Co 16.22 - "Maranata" = "Vem, nosso Senhor")

VI. Algumas Falsas Doutrinas Sobre a Segunda Vinda de Jesus

- A. Alguns acreditam que Jesus já voltou em segredo para algumas pessoas especialmente escolhidas.

Esta doutrina já existia no primeiro século (2 Ts 2.2-3), mas quando Jesus voltar, "todo olho o verá, até quantos o traspassaram." - Ap 1.7

- B. Outros pensam que haverá um período de 1000 anos entre a ressurreição dos salvos e a ressurreição dos perdidos. - Apocalipse 20.4-6

"As almas 'dos decapitados por causa do testemunho de Jesus' durante a perseguição romana recebem permissão para reinar com o seu Senhor. Este reinado é no céu e não na terra (i.e., onde os 'tronos' de Apocalipse são colocados); é um reino partilhado com os mártires da perseguição romana, e não com todos os santos; ele não está ligado com a segunda vinda, mas com a queda de Roma."

"A exaltação dos mártires e sua vindicação e glória é chamada de 'primeira ressurreição' (20.5). Só haverá uma ressurreição *corporal* dos mortos, e ela ocorrerá para todos quando Jesus vier em glória (cf. Jo 5.28-29). A primeira ressurreição é, pois, um modo de referir-se ao triunfo dos mártires em relação à queda de Roma, e a 'segunda ressurreição'-- não mencionada mas implicada aqui -- deve ser a ressurreição geral dos mortos na volta de Cristo. Shelly, O Cordeiro e Seus Inimigos, páginas 125-126.

*Já agora a coroa da justiça me está guardada,
a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim,
mas também a todos quantos amam a sua vinda.
(2 Timóteo 4.8)*